



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SELEÇÃO DE MONITOR NÍVEL II

EDITAL Nº 007/2025/IHF

A Universidade Federal de Viçosa e o Instituto de Ciências Humanas e Sociais, através do presente edital, informam que se encontram abertas, pelo prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da publicação deste, as inscrições para seleção de **um monitor, nível II, bolsista**, para atuar na disciplina **EDF155 - Didática**, pelo período de licença médica da professora titular, em conformidade com a Resolução Nº 03/2019 do CEPE.

2. Poderão candidatar-se à monitoria os estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação ou que realizem estágio pós-doutoral na UFV, que não tenham ultrapassado no ato da assinatura do Termo de Compromisso o limite de 18 meses, no caso de mestrado, e 42 meses, no caso de doutorado, e obtido nota maior ou igual a 75 na disciplina do concurso ou sua equivalente.

3. A inscrição será feita por meio do preenchimento do Requerimento de Inscrição e anexando o Histórico Escolar no link disponível em: <https://forms.gle/zUGBmtjri96juh7u8>

4. A seleção dos candidatos será realizada por uma comissão examinadora, constituída por três professores, indicados pelo referido Instituto.

5. O exame dos candidatos constará de prova escrita e oral e da análise do histórico escolar:

5.1. cada examinador atribuirá nota, de zero a 100, à prova escrita, à prova oral e ao histórico escolar;

5.2. A nota final da avaliação da prova escrita, da prova oral e da análise do histórico escolar será a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. A nota final do candidato no processo seletivo será a média aritmética das notas finais de cada prova e do histórico escolar.

6. A nota mínima para aprovação no concurso será de 75 pontos para cada uma das três avaliações.

7. A admissão obedecerá à ordem de classificação dos candidatos. Em caso de notas finais iguais, terá preferência o candidato que apresentar maior carga horária cumprida no seu curso; persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento acadêmico.

8. A divulgação dos resultados far-se-á pelo Instituto em cada etapa do processo seletivo e após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas por examinador e da nota final, com a respectiva classificação.

9. O processo seletivo terá validade de um ano, para efeito de contratação.

10. Ao candidato admitido será concedida bolsa de monitoria, conforme definição do Conselho Universitário (CONSU), em resolução específica.

11. O conteúdo programático e a bibliografia indicada das disciplinas do processo seletivo encontra-se no Anexo I. Após as inscrições, os candidatos receberão, por e-mail, a informação das datas, dos horários e dos locais de realização das provas, dentre outros esclarecimentos julgados necessários.

Florestal, 05 de agosto de 2025.

José Leandro Peters
Chefe do Instituto de Ciências Humanas e Sociais

ANEXO I

EDITAL Nº 007/2025/IHF - SELEÇÃO DE MONITOR NÍVEL II

ÁREA/SUBÁREA: EDUCAÇÃO/FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Desafios da educação pública brasileira: fatores intra e extraescolares
2. Educação inclusiva
3. O ensino fundamental e médio na Lei 9.394/96 e legislação complementar
4. Projeto político-pedagógico: concepções, limites e perspectivas
5. Conhecimento poderoso x conhecimento contextualizado: os saberes valorizados nas propostas curriculares
6. Ensino e currículo no Brasil: tendências acríticas, críticas e pós-críticas
7. Formação de professores no Brasil: história, políticas e atualidades
8. Tecnologia, mídia e educação: análises políticas e socioculturais
9. Cidadania cultural e formação/atuação docente
10. Planejamentos e Avaliação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ADORNO, T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro Paz e Terra, 1995.
- AFONSO, Almerindo Janela. Avaliação educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000.
- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo Editorial, 1999.
- ARANHA, Maria Lucia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. 2a edição revista e atualizada. São Paulo: Editora Moderna, 1993.
- BRANDÃO, C. R. (org). A questão política da educação popular. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- BRASIL, Ministério da Educação. Legislação educacional 2003 a 2011. Disponível em www.dominiopublico.gov.br
- BRASIL, Ministério da saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: 1991.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília: Senado Federal. UNESCO, 2014.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.
- BUFFA, E.; ARROYO, M. ; NOSELLA, P. Educação e Cidadania: quem educa o cidadão. SP: Cortez, 2010.
- CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico. São

Paulo: Cortez, 5a edição. 2011. 258 páginas. [Coleção Docência em Formação]

CERQUEIRA, C. A.; SAWYER, D. R. O. T. Tipologia dos estabelecimentos escolares brasileiros. Revista Brasileira de Estudos Populacionais. São Paulo: ABPE, vol. 24. n 1, 2007.

CHAUI, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 9a ed. São Paulo: Cortez, 2001.

DEMO, P. Desafios modernos de educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1996.

DOURADO, L. F.; OLIVEIRA, J. F. De; SANTOS, C. A qualidade da educação: conceitos e definições. Brasília: INEP, 2007.

DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.

DUBET, François; MARTUCCELLI, Danilo. En la escuela: sociología de la experiencia escolar. Buenos Aires: Editorial Losada, 1998.

FAVERO, O. (org.). A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas: Autores associados, 2005.

FAZENDA, Ivani. (Org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 2009.

FRANCO, C. et al. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de "fatores intra-escolares". Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro: CESGRANRIO, vol. 15, n. 55, p. 277-298, abr/jun. 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. – 29a edição – São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Educação Básica no Brasil na década de 1990. Subordinação ativa e consentida à lógica do mercado. Educação & Sociedade, v. 24, no 82, Campinas, SP: Ed. Cortez, CEDES, 2003.

LEITE, M.; FILÉ, V. (Org.). Subjetividades, tecnologias e escolas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10a ed. revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos/ coordenação Selma Garrido Pimenta).

MARTÍN-BARBERO, J. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.

PRETTO, NL., SILVEIRA, SA., (orgs.) Além das redes de colaboração: internet, diversidade cultural e tecnologias do poder. [online]. Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 75-83. ISBN 978-85-2320-889-9.

SAVIANI, D. A nova lei da educação LDB: trajetória limites e perspectivas. Campinas: Autores associados, 1997.

SILVA, Tomaz T. Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche: a política e a poética do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

VASCONCELLOS, Celso. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2008.

VASCONCELLOS, Celso. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo, Libertad, 2008.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1998.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. Projeto político-pedagógico da Escola: uma construção possível. 7a ed., Campinas, SP: Ed. Papirus, 1998.